



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

GRUPO TÉCNICO AMPLIADO DE PREVENÇÃO ÀS IST

Cristiane Midori Nakanishi Nakahara , MaristelaMarinho Ferreira Marcondes Antonio
1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A década de 80, no campo da saúde, foi marcada pelo aparecimento de uma nova epidemia no Brasil, o vírus do HIV/AIDS. A resposta brasileira à Aids foi iniciada em 1985, quando o estado brasileiro, a sociedade civil e a academia se associaram com objetivos comuns. Esta se fortaleceu com a criação do SUS em 1988, imprescindível para implementar o programa nacional de Controle das DST/AIDS, baseado nos direitos humanos, visando equidade, inclusão, integralidade e contra o preconceito e a discriminação. (GRECO, 2016) No decorrer destes últimos trinta anos desde que o vírus chegou ao Brasil, o Ministério da Saúde por meio do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais veio investindo e melhorando cada vez mais a linha de cuidado as pessoas vivendo com HIV/AIDS. Porém, apesar dos avanços em tratamento e prevenção, estatísticas mostram que o índice de portadores do vírus voltou a subir. Segundo dados do Ministério da Saúde "De 2007 até junho de 2016, foram notificados no Sinan 136. 945 casos de infecção pelo HIV no Brasil. " (BRASIL, 2017) "(. . .) a epidemia deve ser objeto de preocupação e prevenção de todas as pessoas independente de sua condição social, conjugal, de idade, sexo ou conduta sexual. O grupo de risco é a própria sociedade. " (PARKER et al, 1994). Considerando que além da preocupação relativa ao HIV, incluímos conjuntamente a questão das outras infecções sexualmente transmissíveis. Outro fato que atualmente gera polêmica e representa um grande desafio aos profissionais refere-se à Sexualidade/ Diversidade Sexual. Segundo a Organização mundial da Saúde, 1975: A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e integrações e, portanto, a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada como direito humano básico. Com base no exposto, desenvolveremos este projeto de Prevenção Ampliado, a fim de tratarmos os temas acima abordados.

OBJETIVOS

Capacitar os profissionais da rede pública do município de Rio Claro sobre Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis e Diversidade Sexual. Elencar os principais desafios do tema e propor soluções em conjunto, por meio de discussões e troca de experiências reais.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste Projeto inicialmente foram realizadas duas reuniões prévias com profissionais da rede pública das áreas de: saúde, assistência social e educação. Estas reuniões tiveram como objetivo verificar com os profissionais as demandas necessárias para a elaboração do conteúdo a ser discutido nos encontros. De acordo com as proposições, levantadas nas reuniões prévias, foram realizados quatro encontros, sendo dois encontros para cada tema, com



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

os profissionais inscritos. No primeiro encontro foi abordado o tema: Infecções Sexualmente Transmissíveis: prevenção e desafios na atualidade. No segundo encontro foi trabalhado o tema: Sexualidade e Diversidade Sexual. O método utilizado nos dois encontros foi: apresentação áudio visual juntamente de discussão de dificuldades e a troca de experiências reais para ampliação da prevenção dentro dos locais de trabalho dos profissionais envolvidos.

RESULTADOS

Na primeira reunião prévia realizada no dia 27/06/2017 tivemos a participação de 9 profissionais da rede pública e na segunda reunião realizada no dia 25/07/2018 tivemos 25 participantes. Por meio dessas reuniões conseguimos verificar as dificuldades relativas ao tema proposto e elaborar o conteúdo dos encontros. O primeiro tema: Infecções Sexualmente Transmissíveis: prevenção e desafios na atualidade ocorreu no dia 01/09/2017 e teve a participação de 63 profissionais da rede pública, e também no dia 05/09/2017 com 62 participantes. O segundo tema: Sexualidade e Diversidade Sexual ocorreu no dia 22/09/2017 com 21 profissionais e no dia 26/09/2017 com 35 participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste projeto conseguimos levantar junto dos profissionais da rede pública os desafios enfrentados dentro do âmbito da prevenção às ISTs e também relacionados à Sexualidade/Diversidade Sexual. Os principais pontos elencados pelos profissionais foram: alto índice de casos de HIV e ISTs, os novos métodos de prevenção, a dificuldade do tratamento das ISTs do casal conjuntamente, a testagem como diagnóstico precoce, o preconceito na diversidade sexual. O objetivo do projeto proposto foi alcançado, pois conseguimos levantar questões e propor soluções em conjunto baseados em informações teóricas e troca de experiências reais junto dos profissionais envolvidos.